

G-12 (O CÂNCER DAS EMOÇÕES)

Somente por uma questão de deixar muito claro o meu posicionamento, antes mesmo que alguém me queira perguntar, quero deixar o mais explícito possível que tenho aversão e profundo nojo e abominação por esta doutrina diabólica chamada G-12, ou grupo dos doze, ou ainda igreja em célula.

Como existem muitos seguimentos com este mesmo nome, vejo-me obrigado a especificar qual tipo de comportamento estou abominando.

Conforme revelam as Escrituras em inúmeras passagens bíblicas, nós somos corpo, alma, e espírito (Hb. 4.12); ocorre que, nossa alma, é responsável pela captação de situações que moverão em nosso emocional; nosso espírito, entretanto, capta a unção e as revelações do Espírito Santo, pois nosso espírito é a essência que o Senhor criou para que possamos ter com Ele comunhão, e sermos diferentes dos animais.

O G-12 que abomino profundamente, é o tal que promove os chamados encontros tremendos, de onde vem todo mundo abestalhado como se estivessem retardados, dizendo repetidamente e tremendo, e tremendo. São programas diabolicamente organizados com técnica da ciência chamada Psicologia e musicoterapia, que mexe e remexe profundamente com as emoções das pessoas. E, diga-se de passagem, quando a pessoa já é emotiva, ou possui algum trauma em sua vida, parece até que vai morrer numa explosão inigualável de emoção, e como normalmente o povo não sabe discernir entre emoção e unção, sai todo mundo desses encontros bestas, dizendo que tiveram um encontro com Deus. Este encontro é tão nocivo às pessoas, que uma leva que esteve nestes encontros, hoje estão frustrados, decepcionados, e desviados (esta minha narrativa não é para sensacionalismo, posso apresentar estas pessoas a quem quiser, e o que falo, faço-o perante Deus). No ano de 2004 estes encontros custavam cento e cinquenta reais (meio salário mínimo).

As técnicas do G-12 são as mesmas de algumas denominações que aglutinam pessoas sem nenhuma experiência com Deus, ou seja, eles sempre falam de conquistas, e nunca de renúncia. Em fim, os que participaram dos encontros tremendos, descobriram realmente o que é emoção, mas unção e encontro com Deus somente conhecem os que vivem o que diz a Bíblia (Ap.12.11).

O G-12 que abomino é aquele em que as suas lideranças estudaram um pouquinho sobre o pai da psicanálise (Freud), e passaram a exercer sobre os inocentes as técnicas de psicologia, a respeito das quais quero deixar bem claro que, Freud, e seus contemporâneos, acharam por bem não levar adiante, por julgarem tais técnicas extremamente perigosas, principalmente no contexto das regressões, onde viram que era realmente possível levar a mente humana a regredirem até o ventre, contudo, traze-las de volta ao mundo real, em perfeitas condições, era comprometedor. Hoje, um bando de trouxas que pensam que são crentes, estão servindo de cobaia para essas diabólicas e mercenárias lideranças, e o número dos traumatizados e desviados multiplicam-se aterrorizantemente.

Quero ainda aconselhar a leitura do livro (G-12, Revelação de Deus ou Criação do Homem, de autoria de Delcyr de Sousa Lima), em cujas páginas encontraremos relatos de ex-frequentadores desses movimentos, os quais não obtiveram um retorno perfeito, ficando acometidos de graves seqüelas, das quais alguns se recuperaram, outros porém não.

O G-12 que abomino é o que se utiliza de longas horas de músicas, as quais eles chamam de louvor, até que os sentidos dos ouvintes fiquem exauridos e estressados, e como mostram estudos científicos, terminam entrando em histerismo. Estes mesmos episódios ocorreram no tempo dos Menudos de Porto Rico, e continua acontecendo nos estressantes shows de rock dos nossos dias, sem contar o que ocorre nos longos bailes funks.

GERAÇÃO JESUS CRISTO, Uma Palavra de Alerta (Pr. Tupirani H. Lores).

WWW.OGRITODAMEIANOITE.WEBS.COM